

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

EXERCÍCIO 2025

Sumário

1. Apresentação	3
2. Estrutura Contábil	4
3. Declaração do Contador Responsável	5
4. Demonstrações Contábeis	5
5. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	18
6. Notas Explicativas	22
6.1 Balanço Patrimonial - Ativo	22
6.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa	23
6.1.2 Demais Créditos e Valores	24
6.1.3 Estoques a Curto Prazo	25
6.1.4 VPD's Pagas Antecipadamente	25
6.1.5 Bens Móveis	26
6.1.6 Depreciação de Bens Móveis	28
6.1.7 Bens Imóveis	29
6.1.8 Depreciação de Bens Imóveis	30
6.1.9 Softwares	30
6.1.10 Amortização Acumulada de Softwares	31
6.2 Balanço Patrimonial - Passivo	31
6.2.1 Total do Passivo Circulante	32
6.2.2 Total do Patrimônio Líquido	33
6.3 Demonstrações das Variações Patrimoniais	34
6.3.1 Variações Patrimoniais Aumentativas	35
6.3.2 Variações Patrimoniais Diminutivas	36
6.4 Balanço Orçamentário	36
6.4.1 Despesa	36
6.4.2 Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar	37
6.5 Balanço Financeiro	38
6.5.1 Ingressos	39
6.5.2 Dispêndios	39
6.6 Demonstração do Fluxo de Caixa	39

1. Apresentação

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS), órgão integrante da Justiça Eleitoral e pertencente ao Poder Judiciário da União, exerce papel essencial na garantia da legitimidade, segurança e transparência do processo eleitoral. Com sede em Porto Alegre/RS e presença institucional em todas as zonas eleitorais do Estado, o Tribunal atua de forma permanente na organização das eleições, no atendimento ao eleitor, na gestão dos cadastros e na condução de atividades administrativas e jurisdicionais que sustentam o pleno funcionamento da democracia.

As Demonstrações Contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis ao Setor Público no Brasil. Em sua preparação, observam-se rigorosamente os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, as diretrizes das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) e os procedimentos definidos no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP). Essa aderência normativa assegura transparência, comparabilidade e fidedignidade às informações apresentadas, além de refletir boas práticas contábeis, conforme exigido pelos órgãos de controle interno e externo.

Embora a Instrução Normativa nº 84/2020 do Tribunal de Contas da União (TCU) estabeleça, de forma detalhada, os elementos que compõem o Relatório de Gestão, o TRE-RS apresenta, de maneira complementar, um conjunto de informações relevantes relacionadas à execução orçamentária, financeira e patrimonial do exercício de 2025. O objetivo é proporcionar uma visão ampla e clara sobre a movimentação de recursos, a aplicação das dotações orçamentárias, a gestão dos bens públicos e os principais fatores que influenciaram o desempenho institucional ao longo do período.

Este esforço de transparência reflete o compromisso contínuo do Tribunal com a boa governança pública, o aperfeiçoamento dos controles internos e a prestação de contas à sociedade, reforçando o papel central da Justiça Eleitoral na construção de um ambiente democrático sólido e confiável.

2. Estrutura Contábil

O TRE-RS possui em sua estrutura contábil interna a Unidade Gestora Executora (UG n. 070021) e a Unidade Gestora de Auditoria (UG n. 070053), cujas funções são segregadas quanto às operações relacionadas à gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

A Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF - UG n. 070021) possui três áreas com atividades segmentadas, sendo uma responsável pela emissão de empenhos, outra responsável pela liquidação e pagamentos e uma terceira responsável pela conformidade (registros de gestão e contábil).

A área responsável pela conformidade dos registros de gestão não realiza registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). Os procedimentos inerentes à conformidade dos registros de gestão certificam a existência de documentos hábeis que suportam os registros dos atos e fatos da execução orçamentária, financeira e patrimonial. Já o registro da conformidade contábil, atividade inerente à setorial contábil, é realizado por servidor com formação em contabilidade e registro no Conselho Regional de Contabilidade.

Adicionalmente, no encerramento contábil de cada mês, a setorial contábil examina o balancete contábil e consulta os auditores de rotina contábil do SIAFI. Ainda, no decorrer do exercício, são realizadas auditorias pela Secretaria de Auditoria Interna que têm como objetivo o exame da execução contábil, orçamentária e financeira da Instituição.

3. Declaração do Contador Responsável

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio Grande do Sul – TRE-RS, encerradas em 31 de dezembro de 2025, e às suas respectivas Notas explicativas, as quais refletem a conformidade contábil pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil e estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, o Manual Siafi e as demais normas aplicáveis.

Porto Alegre, em 05 de março de 2026.

Alexandre de Azambuja

Contador – CRC-RS nº 078.845/0

4. Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram extraídas do sistema SIAFIWEB e elaboradas de acordo com as normas contábeis vigentes no Brasil.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	70021 - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO G.D.O SUL
ORGAO SUPERIOR	14000 - JUSTICA ELEITORAL

EXERCÍCIO	PERÍODO
2025	Anual

EMISSION	PAGINA
21/01/2026	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	15.580.135,47	10.763.427,92	PASSIVO CIRCULANTE	10.563.367,93	17.665.567,95
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.569.330,54	10.053.044,70	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	10.373.118,35	10.311.362,23
Créditos a Curto Prazo	776.370,51	516.569,59	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	58,79	428,22
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	776.370,51	516.569,59	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	776.370,51	516.569,59	Provisões a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	190.190,69	7.353.777,50
Estoques a Curto Prazo	3.918.613,78	2.887.248,07			
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-			
VPDs Pagas Antecipadamente a Curto Prazo	7.315.820,64	6.306.565,46			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	229.645.415,20	255.122.446,63	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.101.159,47	911.618,57	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques a Longo Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente a Longo Prazo	2.101.159,47	911.618,57	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	10.563.367,93	17.665.567,95
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		2025	2024
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Imobilizado	216.011.866,70	243.077.271,08	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	159.229.811,18	186.080.632,02	Demais Reservas	9.979.552,87	9.979.552,87
Bens Móveis	232.832.639,14	247.333.555,62	Resultados Acumulados	224.682.629,97	247.240.753,63
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-73.602.827,96	-61.252.923,60	Resultado do Exercício	-23.919.507,38	70.195.733,82
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	247.240.753,63	177.045.019,81
Bens Imóveis	56.782.055,52	56.996.639,06	Ajustes de Exercícios Anteriores	1.361.383,72	-
Bens Imóveis	59.496.842,72	59.496.842,72	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-2.714.787,20	-2.500.203,66	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	234.662.182,84	257.220.306,50
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	11.532.389,03	11.133.556,98			
Softwares	11.532.389,03	11.133.556,98			
Softwares	12.166.419,96	11.652.617,65			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-634.030,93	-519.060,67			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	70021 - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO G.DO SUL
ORGAO SUPERIOR	14000 - JUSTICA ELEITORAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO Anual
EMISSION 21/01/2026	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	245.225.550,67	274.885.874,45	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	245.225.550,67	274.885.874,45

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	3.569.330,54	10.053.044,70	PASSIVO FINANCEIRO	11.049.483,20	27.283.055,19
ATIVO PERMANENTE	241.656.220,13	264.832.829,75	PASSIVO PERMANENTE	10.373.118,35	10.286.123,24
			SALDO PATRIMONIAL	223.802.949,12	237.316.696,02

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	379.118,52	379.118,52	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	84.444.766,84	91.213.367,77
Atos Potenciais Ativos	379.118,52	379.118,52	Atos Potenciais Passivos	84.444.766,84	91.213.367,77
Garantias e Contragarantias Recebidas	379.118,52	379.118,52	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	84.444.766,84	91.213.367,77
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	379.118,52	379.118,52	TOTAL	84.444.766,84	91.213.367,77

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	-5.766.507,17
Recursos Vinculados	-1.713.645,49
Previdência Social (RPPS)	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	70021 - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO G.DO SUL
ORGAO SUPERIOR	14000 - JUSTICA ELEITORAL

EXERCICIO 2025	PERIODO Anual
EMISSAO 21/01/2026	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Fundos, Órgãos e Programas	-1.713.645,49
TOTAL	-7.480.152,66



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	70021 - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO G.D.O SUL
ORGAO SUPERIOR	14000 - JUSTICA ELEITORAL

EXERCICIO 2025	PERIODO Anual
EMISSAO 21/01/2026	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	457.821.298,55	555.587.796,17
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	-	-
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	-	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	64.093,67	29.772,50
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	64.093,67	29.772,50
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	451.975.071,05	500.761.639,14
Transferências Intragovernamentais	449.907.389,88	462.021.774,73
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.067.685,17	38.739.864,41
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	37.499,00	48.304.275,85
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	37.499,00	48.304.275,85
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	5.744.634,83	6.492.108,68
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	70021 - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO G.DO SUL
ORGAO SUPERIOR	14000 - JUSTICA ELEITORAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO Anual
EMISSÃO 21/01/2026	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	5.744.034,83	0.492.108,08
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	481.740.005,93	485.302.062,35
Pessoal e Encargos	296.131.396,26	298.769.348,85
Remuneração a Pessoal	235.567.108,77	242.242.034,12
Encargos Patronais	42.011.421,94	40.720.245,31
Benefícios a Pessoal	18.552.865,55	15.807.069,42
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	71.992.578,62	69.859.737,42
Aposentadorias e Reformas	59.957.615,43	56.867.726,61
Pensões	11.940.375,35	12.760.768,22
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	94.587,84	231.242,59
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	87.108.880,40	82.698.726,62
Uso de Material de Consumo	1.391.871,70	3.928.516,33
Serviços	70.858.102,19	71.651.664,39
Depreciação, Amortização e Exaustão	14.858.906,51	7.118.545,80
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	3.661,99	799,58
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.597,68	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	2.064,31	799,58
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	18.072.825,55	10.054.038,40
Transferências Intragovernamentais	6.384.144,49	6.588.397,88
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	11.688.681,06	3.465.640,52
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	7.479.937,90	23.298.928,50
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	21.922,99	-
Incorporação de Passivos	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 21/01/2026	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	70021 - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO G.D.O SUL
ORGAO SUPERIOR	14000 - JUSTICA ELEITORAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
Desincorporação de Ativos	7.457.914,81	23.298.928,50
Tributárias	82.954,92	86.485,63
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	33.115,11	35.614,96
Contribuições	49.839,81	50.870,67
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	868.670,39	623.997,45
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	868.670,39	623.997,45
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-23.919.507,38	70.195.733,82
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2025	2024



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTARIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	70021 - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO G DO SUL
ORGAO SUPERIOR	14000 - JUSTICA ELEITORAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO Anual
EMISSÃO 21/01/2026	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
Receita Tributária	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	-	-	-	-
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	70021 - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO G.D.O SUL
ÓRGÃO SUPERIOR	14000 - JUSTIÇA ELEITORAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO Anual
EMISSÃO 21/01/2026	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
DÉFICIT			444.779.826,72	444.779.826,72
TOTAL	-	-	444.779.826,72	444.779.826,72
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	33.944.156,00	-	-33.944.156,00
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	33.944.156,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	407.289.613,00	437.090.359,00	437.393.349,96	431.592.146,56	431.591.317,02	505.009,04
Pessoal e encargos Sociais	330.780.568,00	351.172.208,00	349.967.198,33	346.923.746,56	346.923.746,56	1.505.009,67
Juros e encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	76.519.045,00	86.428.150,00	87.426.150,63	84.668.400,00	84.667.570,46	-1.000.000,63
DESPESAS DE CAPITAL	1.417.464,00	4.762.875,00	7.386.477,76	2.813.270,09	2.813.270,09	-2.623.602,76
Investimentos	1.417.464,00	4.762.875,00	7.386.477,76	2.813.270,09	2.813.270,09	-2.623.602,76
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	408.747.077,00	442.661.233,00	444.779.826,72	434.405.416,65	434.404.587,11	-2.118.593,72
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	408.747.077,00	442.661.233,00	444.779.826,72	434.405.416,65	434.404.587,11	-2.118.593,72



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTARIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	70021 - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO G.R.O. SUL
ORGAO SUPERIOR	14000 - JUSTICA ELEITORAL

EXERCICIO 2025	PERIODO Anual
EMISSAO 21/01/2025	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	408.717.077,00	442.661.233,00	444.779.826,72	434.405.416,65	434.404.587,11	-2.118.593,72

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	723.071,64	16.461.906,98	11.891.392,31	11.890.160,11	5.126.562,66	168.235,85
Pessoal e Encargos Sociais	-	5.795.434,69	2.726.038,42	2.726.038,42	3.069.396,27	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	723.071,64	10.666.472,29	9.165.353,89	9.164.141,69	2.057.166,39	168.235,85
DESPESAS DE CAPITAL	-	2.718.631,86	2.324.357,27	2.324.357,27	76.474,59	317.800,00
Investimentos	-	2.718.631,86	2.324.357,27	2.324.357,27	76.474,59	317.800,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	723.071,64	19.180.538,84	14.215.749,58	14.214.537,38	5.203.037,25	486.035,85

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	36.260,13	7.177.673,00	7.163.838,98	-	30.094,15
Pessoal e Encargos Sociais	-	5.309.669,07	5.309.669,07	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	36.260,13	1.867.983,93	1.874.149,91	-	30.094,15
DESPESAS DE CAPITAL	-	6.999,56	6.999,56	-	-
Investimentos	-	6.999,56	6.999,56	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	36.260,13	7.184.672,56	7.180.838,54	-	30.094,15



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	70021 - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO G.D.O SUL
ÓRGÃO SUPERIOR	14000 - JUSTIÇA ELEITORAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO Anual
EMISSÃO 21/01/2026	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	444.779.826,72	462.770.903,24
Recursos Não Vinculados	-	-	Recursos Não Vinculados	368.553.399,52	393.926.857,75
Recursos Vinculados	-	-	Recursos Vinculados	76.226.427,20	68.844.045,49
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	68.389.588,00	63.888.240,49
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Fundos, Órgãos e Programas	7.836.839,20	4.875.805,00
Transferências Financeiras Recebidas	449.907.395,98	462.021.774,73	Transferências Financeiras Concedidas	6.384.144,49	6.588.397,88
Resultantes da Execução Orçamentária	436.786.410,00	453.381.064,22	Resultantes da Execução Orçamentária	14.708,61	15.108,60
Repasse Recebido	40.920,00	-	Repasse Concedido	14.708,61	15.108,60
Sub-repasse Recebido	436.745.490,00	453.381.064,22	Independentes da Execução Orçamentária	6.369.435,88	6.573.289,28
Independentes da Execução Orçamentária	13.120.975,88	8.640.710,51	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	150.852,74	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	12.705.798,95	8.588.496,16	Movimento de Saldos Patrimoniais	6.218.583,14	6.573.289,28
Demais Transferências Recebidas	2.210,48	11.073,04	Aporte ao RPPS	-	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	412.896,76	41.141,31	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-			
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	16.263.250,78	33.036.229,42	Pagamentos Extraorçamentários	21.490.379,61	22.383.234,66
Inscrição de Restos a Pagar Processados	829,54	7.174.802,85	Pagamento de Restos a Pagar Processados	7.190.838,54	4.542.878,31
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	10.374.410,07	19.100.538,84	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	14.214.537,38	17.592.979,01
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	84.605,26	159.812,80	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	85.003,69	247.377,34
Outros Recebimentos Extraorçamentários	5.803.405,91	8.521.074,93	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	5.770.099,92	8.521.074,93			
Demais Recebimentos	33.305,99	-			
Saldo do Exercício Anterior	10.053.044,70	6.737.576,33	Saldo para o Exercício Seguinte	3.569.330,54	10.053.044,70
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.053.044,70	6.737.576,33	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.569.330,54	10.053.044,70
TOTAL	476.223.681,36	501.795.580,48	TOTAL	476.223.681,36	501.795.580,48



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	70021 - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO G DO SUL
ÓRGÃO SUPERIOR	14000 - JUSTIÇA ELEITORAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 21/01/2026	PÁGINA 1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-1.339.087,24	16.608.064,29
INGRESSOS OPERACIONAIS	455.795.397,05	468.702.662,46
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais Recebidas	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais Recebidas	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	455.795.397,05	468.702.662,46
Ingressos Extracramentários	84.605,26	159.812,80
Transferências Financeiras Recebidas	449.907.365,88	462.021.774,73
Arrecadação de Outra Unidade	5.770.099,92	6.521.074,93
Demais Recebimentos	33.305,99	-
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-457.134.484,29	-452.094.598,17
Pessoal e Demais Despesas	-410.186.106,67	-405.981.366,08
Legislativo	-	-
Judiciário	-337.575.613,97	-336.295.415,05
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-71.150.249,41	-68.561.323,93
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	70021 - TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO G.DO SUL
ORGAO SUPERIOR	14000 - JUSTICA ELEITORAL

EXERCICIO	PERIODO
2025	Anual

EMISSAO	PAGINA
21/01/2026	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2025	2024
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	1.460.243,20	-1.124.627,10
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-40.479.229,44	-39.277.456,87
Intergovernamentais Concedidas	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais Concedidas	-40.479.229,44	-39.277.456,87
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos Operacionais	-6.469.148,18	-6.835.775,22
Despêndios Extraorçamentários	-85.003,69	-247.377,34
Transferências Financeiras Concedidas	-6.384.144,40	-6.588.307,88
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-5.144.626,92	-13.292.595,92
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	-5.144.626,92	-13.292.595,92
Aquisição de Ativo Não Circulante	-4.630.824,61	-10.192.136,71
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-513.802,31	-3.100.459,21
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-6.463.714,16	3.315.468,37
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	10.053.044,70	6.737.576,33
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	3.569.330,54	10.053.044,70

5. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis é o Real (R\$).

Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem numerários e depósitos mantidos pelo órgão, mensurados pelo valor original. O grupo é formado pela conta limite de saque, cujo saldo será utilizado para a gestão corrente de disponibilidades e também para pagamento de restos a pagar no exercício seguinte; e Demais Contas – CEF, correspondente a depósitos em garantia referentes à contratos de prestação de serviços.

Créditos a curto prazo

Os créditos a curto prazo representam os direitos realizáveis até o término do exercício subsequente. No contexto das operações do órgão, essa classe de ativos é composta, essencialmente, pelos valores decorrentes dos adiantamentos de salários efetuados aos servidores em razão do pagamento de férias de Janeiro/2026, particularmente nos casos em que a remuneração do período de gozo é antecipada.

Esses valores caracterizam-se como ativos financeiros de liquidação certa, uma vez que serão compensados mediante descontos em folha de pagamento nos meses subsequentes ao adiantamento.

A mensuração é efetuada pelo valor original dos adiantamentos concedidos, por refletir o montante devido e a expectativa de realização integral no curto prazo. Como não há incidência de encargos financeiros ou atualização monetária sobre esses créditos, não se aplica qualquer ajuste ao valor registrado.

Estoques

Representam os bens de consumo necessários à manutenção das atividades do órgão, compreendendo materiais utilizados de forma recorrente nas rotinas administrativas. As entradas são registradas pelo custo de aquisição, incluindo despesas acessórias diretamente atribuíveis. As saídas são mensuradas pelo custo médio ponderado, conforme item 9.5 da macrofunção SIAFI 02.03.48.

VPDs pagas antecipadamente

Correspondem a pagamentos antecipados referentes a assinaturas e subscrições de softwares, cujos benefícios são usufruídos ao longo do período contratado. São reconhecidos pelo custo histórico e apropriados ao resultado pelo regime de competência, reduzindo-se à medida em que o serviço é efetivamente consumido.

Os valores cujo benefício se realiza no período de até 12 meses são classificados no ativo circulante; aqueles cujos contratos excedem 12 meses são classificados no ativo não circulante, como realizável a longo prazo.

Imobilizado

Bens móveis e imóveis utilizados nas atividades do órgão que são reconhecidos ao custo de aquisição. Esses ativos representam recursos de natureza permanente destinados à manutenção das operações do órgão e são registrados no patrimônio de forma a refletir seu valor econômico ao longo do tempo.

Após o reconhecimento inicial, os bens do imobilizado ficam sujeitos à depreciação, calculada com base na vida útil econômica estimada, e, quando aplicável, à redução ao valor recuperável e/ou à reavaliação.

Intangíveis

Neste grupo estão registrados os bens intangíveis, que na realidade do órgão consistem exclusivamente em softwares, reconhecidos ao custo de aquisição. Esses ativos representam direitos de uso associados a sistemas e aplicações necessários ao desempenho das atividades administrativas.

Depreciação

A depreciação é a redução do valor de um bem pelo desgaste ou perda de utilidade decorrente do uso, da ação da natureza ou de obsolescência ao longo de sua vida útil. No âmbito federal, a Macrofunção SIAFI 02.03.30 disciplina os procedimentos de depreciação, amortização e exaustão; para imóveis da União, a Portaria Conjunta STN/SPU nº 10/2023 estabelece diretrizes de mensuração, atualização, reavaliação e depreciação nos sistemas da SPU. Quando houver reavaliação, a depreciação acumulada deve ser ajustada para refletir o novo valor depreciável.

No quadro abaixo estão os prazos de vida útil e os percentuais de valor residual adotados para os bens móveis, conforme estabelecido na Macrofunção SIAFI 02.03.30, excetuando-se as urnas eletrônicas, que possuem vida útil diferenciada.

VIDA ÚTIL E VALOR RESIDUAL DOS BENS MÓVEIS			
CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL (ANOS)	VALOR RESIDUAL
123110101	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	15	10%
123110102	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	10	20%
123110103	EQUIPAM./UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTO., LAB. E HOSP.	15	20%
123110105	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	10	10%
123110107	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	10	10%
123110108	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	15	10%
123110109	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	10	10%
123110112	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS P/AUTOMÓVEIS	5	10%
123110125	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10	10%
123110201	EQUIP. DE TECNOLOG. DA INFOR. E COMUNICAÇÃO/TIC	5	10%
	EQUIP. DE TECNOLOG. DA INFOR./TIC (Urnas Eletrônicas)	10	10%
123110301	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	10	10%
123110303	MOBILIÁRIO EM GERAL	10	10%
123110405	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	10	10%
123110501	VEÍCULOS EM GERAL	15	10%
123110503	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	15	10%
123110900	ARMAMENTOS	20	15%
123119909	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	10	10%

Amortização

Amortização é a redução sistemática do valor aplicado na aquisição de direitos de propriedade e demais ativos intangíveis cujo uso, exercício ou exploração ocorrem dentro de um período limitado, seja por determinação legal, contratual ou pela própria natureza do ativo.

A amortização é aplicada exclusivamente aos ativos intangíveis com vida útil definida, sendo apropriada de forma sistemática ao longo do período estimado de utilização econômica do software ou do direito correspondente. A apropriação inicia quando o ativo é colocado em condições de uso e é reconhecida no resultado, com contrapartida em conta redutora do ativo, conforme práticas de mensuração patrimonial adotadas pelo setor público.

Os ativos intangíveis cuja vida útil é considerada indefinida não são amortizados, permanecendo registrados ao custo, sujeitos apenas à avaliação periódica de redução ao valor recuperável, quando houver indícios de perda.

Passivo Circulante

As obrigações são reconhecidas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos de encargos, variações monetárias e cambiais até a data das demonstrações, quando aplicável. A classificação abrange obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, fornecedores, obrigações fiscais e demais passivos decorrentes das atividades do órgão.

No TRE-RS, os principais registros desse grupo correspondem a: saldo de férias a pagar, decorrente de direitos trabalhistas já constituídos; glosas de fornecedores; e valores em garantia de contratos, registrados como obrigação em contrapartida ao valor mantido na conta Demais Contas – CEF, classificada no grupo Caixa e equivalentes de caixa.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto pelo resultado do exercício, pelos resultados acumulados, pelos ajustes de exercícios anteriores e pelas reservas constituídas conforme a legislação e as normas contábeis aplicáveis.

O resultado patrimonial do período é apurado mediante o confronto entre as variações patrimoniais aumentativas e as variações patrimoniais diminutivas, evidenciadas na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) e reconhecidas segundo o regime de competência, refletindo os efeitos das operações e eventos que afetam o patrimônio do órgão ao longo do exercício.

Referências normativas

- MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 11ª edição (Tesouro Transparente, publicado em 23/12/2024; válido a partir de 2025).
- PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (página oficial da STN; edições 2025/2026).
- NBC TSP (CFC) – Estrutura Conceitual; NBC TSP 01, 02, 03, 04, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 15, 17, 25, 30, 31, 32.
- Lei nº 4.320/1964 – especialmente o art. 35 (regime orçamentário) e arts. 101–106 (balanços).
- Manual SIAFI – Macrofunção 02.03.30 (Depreciação, Amortização e Exaustão).

6. Notas Explicativas

6.1 Balanço Patrimonial - Ativo

Balanço Patrimonial			
ATIVO			
ESPECIFICAÇÃO	Nota Explicativa	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE		15.580.135,47	19.763.427,82
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.1.1	3.569.330,54	10.053.044,70
Créditos a Curto Prazo		776.370,51	516.569,59
Demais Créditos e Valores	6.1.2	776.370,51	516.569,59
Estoques a Curto Prazo	6.1.3	3.918.613,78	2.887.248,07
VPDs Pagas Antecipadamente a Curto Prazo	6.1.4	7.315.820,64	6.306.565,46
ATIVO NÃO CIRCULANTE		229.645.415,20	255.122.446,63
Ativo Realizável a Longo Prazo		2.101.159,47	911.618,57
VPDs Pagas Antecipadamente a Longo Prazo	6.1.4	2.101.159,47	911.618,57
Imobilizado		216.011.866,70	243.077.271,08
Bens Móveis		159.229.811,18	186.080.632,02
Bens Móveis	6.1.5	232.832.639,14	247.333.555,62
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	6.1.6	-73.602.827,96	-61.252.923,60
Bens Imóveis		56.782.055,52	56.996.639,06
Bens Imóveis	6.1.7	59.496.842,72	59.496.842,72
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	6.1.8	-2.714.787,20	-2.500.203,66
Intangível		11.532.389,03	11.133.556,98
Softwares		11.532.389,03	11.133.556,98
Softwares	6.1.9	12.166.419,96	11.652.617,65
(-) Amortização Acumulada de Softwares	6.1.10	-634.030,93	-519.060,67
TOTAL DO ATIVO		245.225.550,67	274.885.874,45

Fonte: SIAFI

6.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

A conta Limite de saque com vinculação de pagamento, integrante do grupo Caixa e Equivalentes de caixa, representa os recursos líquidos mantidos pelo Tribunal para fazer frente às obrigações imediatas. Esses saldos são essenciais para assegurar a execução regular das despesas e o cumprimento tempestivo dos compromissos assumidos.

Mensalmente, é realizada a programação financeira, com o objetivo de solicitar à Coordenadoria de Finanças e Contabilidade/TSE os recursos necessários para cobrir a previsão de despesas do mês subsequente. Essa estimativa considera as despesas previstas para o mês seguinte, o saldo já existente, além dos valores vinculados aos restos a pagar, garantindo que o fluxo financeiro permaneça equilibrado.

No exercício analisado, observou-se uma redução significativa do saldo da conta de disponibilidades. Esse comportamento decorre de dois fatores principais: ano não eleitoral, que naturalmente implica menor volume de despesas e, consequentemente, menor necessidade de manter saldos elevados em caixa; e mudança de procedimento no recolhimento de tributos com vencimento no mês seguinte. Por se tratar de encerramento do exercício e visando ao controle do saldo de restos a pagar processados, optou-se por recolher os valores retidos ainda dentro do mês de dezembro.

Essa providência reduziu simultaneamente o saldo de restos a pagar e o saldo de disponibilidade financeira apresentado no fechamento do exercício. O ajuste conferiu maior fidedignidade ao posicionamento financeiro na data de encerramento, refletindo de maneira mais precisa a real situação das obrigações e recursos do Tribunal.

LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO – OFSS			
FONTE DE RECURSOS / VINCULAÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	
		2025	2024
1000000000 / 310	PAGAMENTO PESSOAL	457.602,92	5.615.024,72
1000000000 / 400	CUSTEIO / INVESTIMENTO	2.607.833,87	1.660.483,74
1000000000 / 412	PAG. DE CARTÃO DE CRÉDITO	7.573,39	40.131,31
1000000000 / 499	PAGAMENTO DE DESPESA OBRIGATÓRIA	28.979,28	28.979,28
1000000000 / 510	FOLHA – CUSTEIO OBRIGATÓRIO	100.965,83	398.966,65
1000000000 / 514	FOLHA – CUSTEIO DISCRICIONÁRIO	40.920,00	0,00
1027000000 / 400	CUSTEIO / INVESTIMENTO	109.876,16	479.930,60
1050000322 / 400	CUSTEIO / INVESTIMENTO	57.465,50	57.465,50
1491000000 / 990	PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	398,43
3000000000 / 350	PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	1.613.550,88
		3.411.216,95	9.894.931,11

Compõe ainda o grupo Caixa e Equivalentes a conta Demais Contas – CEF, cujo saldo de encerramento do exercício totalizou R\$ 158.113,59.

Esse valor refere-se a recursos registrados a título de garantias contratuais, vinculados a contratos de prestação de serviços, mantidos pelo Tribunal conforme disposições contratuais.

6.1.2 Demais Créditos e Valores

Os demais créditos e valores correspondem aos direitos realizáveis até o término do exercício subsequente. No âmbito do órgão, esses créditos decorrem na sua totalidade dos adiantamentos de salários concedidos aos servidores em razão do pagamento antecipado das férias de janeiro de 2026.

Tais valores configuram ativos financeiros de realização certa, uma vez que sua liquidação ocorre por meio de descontos automáticos em folha nos meses posteriores ao adiantamento. A mensuração é efetuada pelo valor original concedido, refletindo o montante efetivamente devido, sem aplicação de encargos ou atualizações monetárias, não havendo, portanto, necessidade de ajustes ao valor registrado.

6.1.3 Estoques a Curto Prazo

ESTOQUES				
CONTA CORRENTE	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)		AH
		2025	2024	
07	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	68.001,85	20.928,24	224,93%
16	MATERIAL DE EXPEDIENTE	323.071,79	257.205,97	25,61%
17	MATERIAL DE TIC	2.718.955,02	1.662.295,24	63,57%
19	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	182.526,64	128.766,45	41,75%
20	MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	2.339,38	2.377,15	-1,59%
21	MATERIAL DE COPA E COZINHA	22.333,55	8.277,17	169,82%
22	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZAÇÃO	198.177,39	135.812,58	45,92%
23	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	15.952,90	15.952,90	0,00%
24	MATERIAL P/MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS/INSTALAÇÕES	43.810,58	54.443,38	-19,53%
25	MATERIAL P/MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS	37.741,40	41.267,70	-8,54%
26	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	154.589,18	172.781,29	-10,53%
28	MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	126.523,36	257.028,14	-50,77%
29	MATERIAL PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	7.987,33	8.881,81	-10,07%
30	MATERIAL PARA COMUNICAÇÕES	1.199,52	2.463,21	-51,30%
41	MATERIAL PARA UTILIZAÇÃO EM GRÁFICA	0,00	94.319,60	-100,00%
42	FERRAMENTAS	2.276,82	2.284,86	-0,35%
44	MATERIAL PARA SINALIZAÇÃO VISUAL E OUTROS	8.357,91	17.034,40	-50,94%
50	BANDEIRAS, FLÂMULAS E INSÍGNIAS	4.769,16	5.127,98	-7,00%
		3.918.613,78	2.887.248,07	

Os estoques são compostos por bens de consumo necessários ao atendimento das demandas operacionais das unidades do Tribunal e são mensurados pelo custo de aquisição. As baixas são registradas pelo custo médio.

No exercício, houve um aumento de 35,73% no saldo dos materiais de consumo em comparação ao ano anterior. Os principais grupos que compõem essa conta são: material de tecnologia da informação, material de expediente, material de limpeza e produtos de higienização, e material de condicionamento e embalagem, que, somados, representam 87,33% do saldo total.

6.1.4 VPD's Pagas Antecipadamente

Os pagamentos antecipados de seguros, assinaturas, softwares e outros serviços cujo aproveitamento ocorre em até 12 meses são registrados no ativo circulante: são apropriados mensalmente ao resultado conforme o regime de competência. Esses valores representam despesas antecipadas reconhecidas pelo custo histórico, sendo reduzidos gradualmente à medida que o serviço é consumido ao longo do período contratado.

Quando a vigência é superior a 12 meses, seus valores são classificados no ativo não circulante: são tratados como realizável a longo prazo e apropriados ao resultado ao longo de toda a duração contratual. Apenas as contratações de maior extensão permanecem classificados no longo prazo; os demais são reconhecidos no curto prazo.

Ao final de cada exercício, os saldos classificados como longo prazo são revisados para verificar se ainda atendem ao critério de realização futura, promovendo-se a reclassificação para o curto prazo quando aplicável.

6.1.5 Bens Móveis

BENS MÓVEIS				
CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)		AH
		2025	2024	
123110101	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	59.560,53	57.068,57	4,37%
123110102	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	696.557,93	721.891,01	-3,51%
123110103	EQUIPAM./UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTO., LAB. E HOSP.	78.347,39	61.883,65	26,60%
123110105	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	457.993,64	224.574,03	103,94%
123110107	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	1.344.271,45	1.180.612,28	13,86%
123110108	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	152.748,24	112.833,48	35,37%
123110109	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	20.352,36	19.222,37	5,88%
123110112	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS P/AUTOMÓVEIS	5.035,00	5.035,00	0,00%
123110125	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	161.602,24	168.101,68	-3,87%
123110201	EQUIP. DE TECNOLOG. DA INFOR. E COMUNICAÇÃO/TIC	219.897.414,02	235.612.233,89	-6,67%
123110301	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	1.497.317,46	1.411.253,34	6,10%
123110303	MOBILIÁRIO EM GERAL	4.293.816,28	4.237.082,96	1,34%
123110405	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	1.398.093,39	1.333.190,83	4,87%
123110501	VEÍCULOS EM GERAL	173.184,53	175.559,11	-1,35%
123110503	VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	2.537.393,12	1.952.692,62	29,94%
123110900	ARMAMENTOS	29.340,00	29.340,00	0,00%
123119909	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	29.611,56	30.980,80	-4,42%
		232.832.639,14	247.333.555,62	

Os bens móveis destinados ao suporte das atividades administrativas e finalísticas do Tribunal são reconhecidos ao custo de aquisição. Os saldos apresentados nesta nota referem-se ao valor bruto dos ativos, sem considerar depreciação, perdas por desvalorização ou reavaliações, que são evidenciadas em notas específicas. No comparativo entre os exercícios de 2024 e 2025, o total do grupo variou de R\$ 247.333.555,62 para R\$ 232.832.639,14, resultando em uma redução de 5,86% no valor bruto. Essa variação decorre das movimentações patrimoniais registradas no período, mantendo-se a concentração estrutural do grupo em Equipamentos de Tecnologia da Informação (TIC), que representaram 94,44% do total de bens móveis em 2025.

Na análise horizontal por classes, observam-se acréscimos em Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro (103,94%) Máquinas e Equipamentos Gráficos (35,37%) e Veículos de Tração Mecânica (29,94%). Algumas contas permaneceram estáveis no período, como Equipamentos, Peças e Acessórios para Automóveis e Armamentos, não apresentando movimentações relevantes.

Os procedimentos de baixa e desfazimento de bens móveis no âmbito do Tribunal observam a Instrução Normativa TRE-RS P nº 107/2023, que disciplina a gestão dos recursos materiais e patrimoniais, incluindo a destinação adequada de bens considerados inservíveis, além de orientar a tramitação dos processos de avaliação e eliminação.

MOVIMENTAÇÃO DOS BENS MÓVEIS						
CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	Saldo 2024	Entradas		Saídas	
			Orçamentárias	Extra-orçamentárias	Baixas de Bens	Outras op. de Baixa
123110101	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	57.068,57	8.245,95		5.753,99	
123110102	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	721.891,01	0,00		25.333,08	
123110103	EQUIPAM./UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTO., LAB. E HOSP.	61.883,65	17.649,90		1.186,16	
123110105	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	224.574,03	505.545,31		272.125,70	
123110107	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	1.180.612,28	392.250,07		228.590,90	
123110108	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	112.833,48	66.300,00		26.385,24	
123110109	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	19.222,37	1.129,99		0,00	
123110112	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS P/AUTOMÓVEIS	5.035,00	0,00		0,00	
123110125	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	168.101,68	3.200,00		9.699,44	
123110201	EQUIP. DE TECNOLOG. DA INFOR. E COMUNICAÇÃO/TIC	235.612.233,89	1.383.243,00	5.965,15	7.776.217,15	9.327.810,87
123110301	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	1.411.253,34	223.892,43		137.828,31	
123110303	MOBILIÁRIO EM GERAL	4.237.082,96	839.584,06		782.850,74	
123110402	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	0,00	30.276,13		30.276,13	
123110405	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	1.333.190,83	123.905,84		59.003,28	
123110501	VEÍCULOS EM GERAL	175.559,11	0,00		2.374,58	
123110503	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	1.952.692,62	849.157,00		264.456,50	
123110900	ARMAMENTOS	29.340,00	0,00		0,00	
123119909	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	30.980,80	216.944,37		218.313,61	
		247.333.555,62	4.661.324,05	5.965,15	9.840.394,81	9.327.810,87
						232.832.639,14

No período, registrou-se entrada extraorçamentária decorrente de cessão de uso referente a uma Urna Eletrônica 2022 – Marca Positivo, que foi cedida pelo TSE, conforme Nota

de Recebimento nº 2025000025, no valor de R\$ 5.965,15, com lançamento a título de depreciação no valor de R\$ 313,18 na conta doações/transferências concedidas.

As saídas patrimoniais registradas no exercício, já demonstradas de forma detalhada por conta contábil no quadro de movimentações, totalizaram R\$ 11.688.367,88 em doações e transferências, R\$ 21.922,99 relativas a perdas involuntárias e R\$ 7.457.914,81 correspondentes à desincorporação de ativos. Esses valores representam o montante global das baixas processadas no período e encontram-se distribuídos entre as diferentes classes de bens.

6.1.6 Depreciação de Bens Móveis

A depreciação acumulada dos bens móveis reflete o montante já apropriado ao longo das vidas úteis dos ativos, em conformidade com os procedimentos estabelecidos pela Macrofunção SIAFI 02.03.30, que disciplina a depreciação, amortização e exaustão no âmbito federal. No exercício de 2025, o saldo da depreciação acumulada totalizou R\$ 73.602.827,96, ante R\$ 61.252.923,60 em 2024, variação que corresponde, essencialmente, às quotas de depreciação do exercício somadas aos ajustes decorrentes de baixas e desincorporações de bens.

Assim como ocorre no valor bruto do grupo, a maior parcela da depreciação acumulada concentra-se nos Equipamentos de Tecnologia da Informação, que atingiram R\$ 68.346.823,79 em 2025. Esse comportamento é compatível com o volume expressivo de ativos dessa categoria e com a vida útil relativamente reduzida dos bens tecnológicos. As demais classes, incluindo máquinas e equipamentos, mobiliário, veículos e equipamentos de audiovisual, também apresentaram evolução coerente com a utilização e desgaste dos ativos no período.

O detalhamento dos saldos por conta contábil para os exercícios de 2024 e 2025 é apresentado no quadro a seguir, evidenciando a distribuição da depreciação acumulada entre as diferentes categorias de bens móveis.

DEPRECIACÃO ACUMULADA DOS BENS MÓVEIS			
CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)	
		2025	2024
123110101	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	23.273,61	24.781,69
123110102	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	515.166,59	486.905,96
123110103	EQUIPAM./UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTO., LAB. E HOSP.	24.183,46	20.804,02
123110105	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	75.666,52	50.971,54
123110107	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	581.286,34	511.646,59
123110108	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	49.250,80	67.158,76
123110109	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	7.944,98	6.172,57
123110112	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS P/AUTOMÓVEIS	4.204,80	3.298,50
123110125	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	108.147,24	99.280,43
123110201	EQUIP. DE TECNOLOG. DA INFOR. E COMUNICAÇÃO/TIC	68.346.823,79	56.209.970,34
123110301	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	679.976,95	682.890,76
123110303	MOBILIÁRIO EM GERAL	1.892.931,21	1.859.432,70
123110405	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	562.760,99	485.357,69
123110501	VEÍCULOS EM GERAL	33.842,53	25.462,56
123110503	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	675.264,71	698.945,69
123110900	ARMAMENTOS	1.870,56	623,52
123119909	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	20.232,88	19.220,28
		73.602.827,96	61.252.923,60

6.1.7 Bens Imóveis

Os bens imóveis registrados no ativo do Tribunal correspondem às edificações próprias utilizadas pela Justiça Eleitoral do Rio Grande do Sul para a execução de suas atividades administrativas e jurisdicionais. Os valores apresentados refletem os montantes informados no Sistema de Patrimônio da União (SPU) e permanecem inalterados entre 2024 e 2025, uma vez que não houve, no período, atualização dos valores contábeis decorrente de reavaliação, alienação ou mudanças de critérios de mensuração.

O total registrado no grupo manteve-se em R\$ 59.496.842,72 nos dois exercícios, conforme detalhamento por imóvel apresentado no quadro a seguir, organizado por Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) e endereço.

O processo administrativo nº 0006462-35.2023.6.21.8000 conduz a avaliação dos imóveis próprios do TRE-RS e encontra-se na fase de registro dos imóveis junto à Secretaria do Patrimônio da União (SPU). Os laudos técnicos de avaliação já foram concluídos, e, após o registro pela SPU, os valores contábeis poderão ser atualizados na

base patrimonial do Tribunal, em conformidade com as diretrizes de mensuração aplicáveis aos bens imóveis da União.

BENS IMÓVEIS			
RIP UTILIZAÇÃO	ENDEREÇO	VALOR (R\$)	
		2025	2024
8599000085000	Rua Garibaldi, nº 596 - Caxias do Sul	349.204,97	349.204,97
8791001015003	Avenida Ferreira Viana, nº 1159 - Pelotas	2.062.000,00	2.062.000,00
8801000535004	Rua Duque de Caxias, nº 350 - Porto Alegre	7.731.364,18	7.731.364,18
8801005305007	Rua Padre Cacique, nº 96 - Porto Alegre	3.348.783,21	3.348.783,21
8801010555008	Rua Sete de Setembro, nº 730 - Porto Alegre	46.005.490,36	46.005.490,36
		59.496.842,72	59.496.842,72

6.1.8 Depreciação de Bens Imóveis

O quadro a seguir apresenta a movimentação da depreciação acumulada dos bens imóveis no exercício de 2025. O cálculo das quotas de depreciação e sua contabilização mensal são de responsabilidade da Secretaria do Patrimônio da União (SPU), que realiza os ajustes por meio de lançamentos contábeis próprios ao longo do exercício.

Em dezembro de 2025, foi registrado o lançamento de R\$ 118.041,51 referente à baixa de depreciação acumulada, valor relacionado ao imóvel RIP Utilização 8801005325008, situado na Avenida Padre Cacique, nº 112, cujo registro de devolução ao patrimônio da União ocorreu em junho de 2024. Esse ajuste complementou o procedimento de reversão do bem ao SPU e foi contabilizado com contrapartida na conta Ajustes de Exercícios Anteriores, compondo a movimentação apresentada no quadro.

DEPRECIAÇÃO ACUMULADA IMÓVEIS					
CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	SALDO EM 2025	MOVIMENTO CREDOR	MOVIMENTO DEVEDOR	SALDO EM 2024
123810200	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA - BENS IMÓVEIS	2.714.787,20	332.625,05	-118.041,51	2.500.203,66

6.1.9 Softwares

Os softwares são registrados como bens intangíveis ao custo de aquisição, representando direitos de uso de sistemas e aplicações essenciais ao suporte das atividades administrativas deste Tribunal. Esses ativos são classificados entre vida útil definida, amortizados pelo método linear ao longo do período de benefício econômico, e vida útil indefinida, que não são amortizados, estando sujeitos apenas ao teste periódico de recuperabilidade.

A classificação entre vida útil definida e indefinida impacta diretamente o nível de amortização reconhecida mensalmente e o valor líquido apresentado no ativo intangível.

6.1.10 Amortização Acumulada de Softwares

A amortização acumulada de softwares é registrada como conta redutora do grupo de Softwares – Intangíveis, sendo calculada exclusivamente sobre os ativos classificados com vida útil definida. Os ativos com vida útil indefinida não são sujeitos à amortização

6.2 Balanço Patrimonial - Passivo

Balço Patrimonial			
PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	Nota Explicativa	2025	2024
PASSIVO CIRCULANTE		10.563.367,83	17.665.567,95
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		10.373.118,35	10.311.362,23
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		58,79	428,22
Transferências Fiscais a Curto Prazo		-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo		190.190,69	7.353.777,50
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	6.2.1	10.563.367,83	17.665.567,95

PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
ESPECIFICAÇÃO		2025	2024
Demais Reservas		9.979.552,87	9.979.552,87
Resultados Acumulados		224.682.629,97	247.240.753,63
Resultado do Exercício		-23.919.507,38	70.195.733,82
Resultados de Exercícios Anteriores		247.240.753,63	177.045.019,81
Ajustes de Exercícios Anteriores		1.361.383,72	
(-) Ações / Cotas em Tesouraria		-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.2.2	234.662.182,84	257.220.306,50

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		245.225.550,67	274.885.874,45
--	--	-----------------------	-----------------------

Fonte: SIAFI

6.2.1 Total do Passivo Circulante

O passivo circulante compreende as obrigações exigíveis até o término do exercício seguinte, reconhecidas por valores certos ou estimáveis e ajustadas, quando aplicável, por encargos, variações monetárias e demais eventos ocorridos até a data das demonstrações contábeis. Esse grupo abrange obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, fornecedores e contas a pagar, obrigações fiscais e outros passivos decorrentes das operações do Tribunal.

No TRE-RS, destacam-se como principais componentes desse grupo: férias a pagar, que representam direitos trabalhistas já constituídos; glosas de fornecedores, registradas quando identificadas inconsistências em notas fiscais ou documentos de liquidação; e valores retidos em garantia de contratos, contabilizados como obrigação em contrapartida ao saldo mantido na conta “Demais Contas – CEF”, integrante de Caixa e equivalentes de caixa.

A redução do passivo circulante entre 2024 e 2025 decorre, principalmente, da alteração de procedimento relativa ao pagamento antecipado das retenções tributárias de fornecedores, medida adotada com o objetivo de reduzir o estoque de restos a pagar e

conferir maior tempestividade à baixa de obrigações fiscais. Essa mudança operacional impactou diretamente o montante registrado no grupo, contribuindo para a diminuição do passivo exigível no exercício.

6.2.2 Total do Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa o montante residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos. É composto pelo resultado do exercício, pelos resultados acumulados, pelos ajustes de exercícios anteriores e pelas reservas conforme a legislação e as normas contábeis aplicáveis.

A apuração do resultado patrimonial do período decorre do confronto entre as variações patrimoniais aumentativas e as variações patrimoniais diminutivas, conforme apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). Todas as transações e eventos são reconhecidos segundo o regime de competência, refletindo efetivamente os impactos sobre a situação patrimonial da entidade ao longo do exercício.

A composição do patrimônio líquido no período é demonstrada a seguir:

Demais Reservas

As demais reservas referem-se a valores destinados pela administração conforme normas e legislações vigentes, podendo incluir reservas estatutárias, orçamentárias ou outras de natureza específica. Para os exercícios de 2025 e 2024, o saldo manteve-se constante em R\$ 9.979.552,87.

Esse montante corresponde a valores previamente registrados no ativo imobilizado, na conta de Instalações, relacionados a obras de reforma. Em fevereiro de 2024, tais valores foram incorporados ao respectivo bem, refletindo a correta classificação contábil conforme a natureza e funcionalidade do ativo.

Resultados Acumulados

Os resultados acumulados refletem os efeitos líquidos do desempenho da entidade ao longo do tempo, compostos pelos seguintes elementos:

Resultado do Exercício

O déficit de R\$ 23.919.507,38 apurado em 2025 decorre, principalmente, da redução significativa das variações patrimoniais aumentativas, que passaram de R\$ 555,6 milhões em 2024 para R\$ 457,8 milhões em 2025, uma queda próxima de R\$ 97,8 milhões. Essa redução está relacionada ao fato de que, em 2024 — ano eleitoral — o Tribunal recebeu um grande volume de urnas eletrônicas enviadas pelo TSE, ampliado ainda mais pelas necessidades decorrentes das enchentes enfrentadas pelo Estado do Rio Grande do Sul, o que elevou de forma atípica as Variações Patrimoniais Aumentativas naquele exercício.

Por outro lado, as variações patrimoniais diminutivas permaneceram praticamente estáveis, passando de R\$ 485,4 milhões em 2024 para R\$ 481,7 milhões em 2025. Assim, a queda expressiva das aumentativas, sem redução proporcional das diminutivas, resultou no déficit registrado no período.

Ajustes de Exercícios Anteriores

Os ajustes de exercícios anteriores registrados em 2025 totalizaram R\$ 1.361.383,72 e referem-se ao reconhecimento de eventos patrimoniais de exercícios passados. Esse montante inclui a entrada de materiais devolvidos pelos cartórios eleitorais, no valor de R\$ 1.243.342,21, cujo reconhecimento elevou o saldo do almoxarifado. Além disso, foi registrada a baixa da depreciação do imóvel RIP Utilização 8801005325008 devolvido ao SPU, no valor de R\$ 118.041,51, correspondente à reversão da depreciação acumulada relativa ao bem desincorporado.

6.3 Demonstrações das Variações Patrimoniais

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS			
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	Notas Explicativas	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	6.3.1	457.821.298,55	555.587.796,17
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		64.093,67	29.772,50
Juros e Encargos de Mora		64.093,67	29.772,50
Transferências e Delegações Recebidas		451.975.071,05	500.761.639,14
Transferências Intragovernamentais		449.907.385,88	462.021.774,73
Outras Transferências e Delegações Recebidas		2.067.685,17	38.739.864,41
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		37.499,00	48.304.275,85
Ganhos com Incorporação de Ativos		37.499,00	48.304.275,85
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		5.744.634,83	6.492.108,68
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		5.744.634,83	6.492.108,68
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	6.3.2	481.740.805,93	485.392.062,35
Pessoal e Encargos		296.131.396,26	298.769.348,85
Remuneração a Pessoal		235.567.108,77	242.242.034,12
Encargos Patronais		42.011.421,94	40.720.245,31
Benefícios a Pessoal		18.552.865,55	15.807.069,42
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		71.992.578,62	69.859.737,42
Aposentadorias e Reformas		59.957.615,43	58.867.726,61
Pensões		11.940.375,35	12.760.768,22
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		94.587,84	231.242,59
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		87.108.880,40	82.698.726,52
Uso de Material de Consumo		1.391.871,70	3.928.516,33
Serviços		70.858.102,19	71.651.664,39
Depreciação, Amortização e Exaustão		14.858.908,51	7.118.545,80
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		3.661,99	799,58
Juros e Encargos de Mora		1.597,68	-
Descontos Financeiros Concedidos		2.064,31	799,58
Transferências e Delegações Concedidas		18.072.825,55	10.054.038,40
Transferências Intragovernamentais		6.384.144,49	6.588.397,88
Outras Transferências e Delegações Concedidas		11.688.681,06	3.465.640,52
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		7.479.837,80	23.298.928,50
Perdas Involuntárias		21.922,99	-
Desincorporação de Ativos		7.457.914,81	23.298.928,50
Tributárias		82.954,92	86.485,63
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		33.115,11	35.614,96
Contribuições		49.839,81	50.870,67
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		868.670,39	623.997,45
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		868.670,39	623.997,45
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	6.3.3	-23.919.507,38	70.195.733,82

Fonte: SIAFI

6.3.1 Variações Patrimoniais Aumentativas

As Variações Patrimoniais Aumentativas do exercício de 2025 totalizaram R\$ 457.821.298,55, representando os acréscimos ao patrimônio decorrentes de ingressos que não geram obrigações futuras de devolução. Do montante total reconhecido, 98,27% correspondem a sub-repasses financeiros efetuados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), destinados ao custeio das despesas do exercício e à cobertura de Restos a Pagar (RP). Especificamente, foram sub-repassados R\$ 436.786.410,00 para atendimento das necessidades do exercício corrente e R\$ 12.705.798,65 para pagamento de restos a pagar, valores que compõem a parcela preponderante das VPA registradas.

6.3.2 Variações Patrimoniais Diminutivas

As Variações Patrimoniais Diminutivas totalizaram R\$ 481.740.805,93 no exercício de 2025 e representam os fatos que reduziram o patrimônio líquido ao longo do período. A maior parte dessas reduções decorre das despesas com pessoal e encargos, incluindo remuneração, encargos patronais, benefícios e aposentadorias e reformas, que constituem o principal grupo de despesas do exercício. Além disso, verificou-se impacto relevante decorrente do uso de bens, serviços e consumo de capital fixo, contemplando material de consumo, serviços de terceiros e depreciação, amortização e exaustão dos ativos.

6.4 Balanço Orçamentário

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	407.299.613,00	437.898.358,00	437.393.348,96	431.592.146,56	431.591.317,02	505.009,04
Pessoal e Encargos Sociais	330.780.568,00	351.472.208,00	349.967.198,33	346.923.746,56	346.923.746,56	1.505.009,67
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	76.519.045,00	86.426.150,00	87.426.150,63	84.668.400,00	84.667.570,46	-1.000.000,63
DESPESAS DE CAPITAL	1.417.464,00	4.762.875,00	7.386.477,76	2.813.270,09	2.813.270,09	-2.623.602,76
Investimentos	1.417.464,00	4.762.875,00	7.386.477,76	2.813.270,09	2.813.270,09	-2.623.602,76
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	408.717.077,00	442.661.233,00	444.779.826,72	434.405.416,65	434.404.587,11	-2.118.593,72

Fonte: SIAFI

6.4.1 Despesa

A execução orçamentária demonstra que a dotação inicial aprovada na Lei Orçamentária Anual totalizou R\$ 408.717.077,00, sendo R\$ 407.299.613,00 destinados às Despesas Correntes e R\$ 1.417.464,00 às Despesas de Capital. Ao longo do exercício, o Tribunal recebeu R\$ 34.240.456,00 em créditos adicionais, compreendendo créditos discricionários e obrigatórios, e realizou anulações ou remanejamentos no montante de R\$ 296.300,00. Com esses ajustes, a dotação atualizada alcançou R\$ 442.661.233,00,

com reforços distribuídos entre despesas de pessoal, outras despesas correntes e investimentos.

As despesas empenhadas atingiram R\$ 444.779.826,72, refletindo o conjunto das obrigações assumidas no período conforme a disponibilidade ajustada da dotação. Do total empenhado, a maior parte corresponde a Despesas Correntes, com destaque para Pessoal e Encargos Sociais. As despesas liquidadas somaram R\$ 434.405.416,65, representando os valores referentes a bens e serviços efetivamente recebidos. Já as despesas pagas totalizaram R\$ 434.404.587,11, demonstrando alta equivalência entre liquidação e pagamento, o que indica regularidade na execução financeira.

Os saldos negativos apresentados no quadro de “Saldo da Dotação” não representam insuficiência real de crédito, nem caracterizam excesso de empenho sobre a dotação disponível. Esses valores decorrem da não inclusão, nos quadros principais, das provisões e descentralizações de créditos realizadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que complementam a dotação das unidades. Como essas provisões não constam automaticamente nos demonstrativos aqui apresentados, a dotação considerada no quadro fica inferior ao total de recursos efetivamente disponibilizados para execução, gerando aparente saldo negativo. Também não aparece neste quadro o destaque realizado pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados – ENFAM, no valor de R\$ 40.920,00. Esse destaque refere-se à descentralização de recursos em razão da atuação de servidores deste Regional, que prestaram serviços de instrutoria interna para aquela Escola. Os valores ingressaram especificamente para viabilizar o pagamento desses servidores, mas, por não integrarem diretamente a dotação registrada nos quadros principais, igualmente não aparecem na demonstração.

Para garantir transparência e correta interpretação das informações, no quadro abaixo constam as provisões recebidas no exercício.

PROVISÕES RECEBIDAS	
DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Provisões recebidas de outros regionais referentes à Instrutoria Interna	24.413,10
Plano Orçamentário - Segurança da Informação nas Unidades do Poder Judiciário	4.378.912,00
Plano Orçamentário - Eleição Suplementar -Município de Braga	59.130,48
Plano Orçamentário - Atualização e Manutenção do Sistema de Votação e Apuração	538.355,00
Plano Orçamentário - Implantação do Sistema de Automação de Identificação do Eleitor	2.744.000,00
	7.744.810,58

6.4.2 Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	16.461.906,98	11.891.392,31	11.890.180,11	5.126.562,66	168.235,85
Pessoal e Encargos Sociais	5.795.434,69	2.726.038,42	2.726.038,42	3.069.396,27	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	10.666.472,29	9.165.353,89	9.164.141,69	2.057.166,39	168.235,85
DESPESAS DE CAPITAL	2.718.631,86	2.324.357,27	2.324.357,27	76.474,59	317.800,00
Investimentos	2.718.631,86	2.324.357,27	2.324.357,27	76.474,59	317.800,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	19.180.538,84	14.215.749,58	14.214.537,38	5.203.037,25	486.035,85

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	36.280,13	7.177.673,00	7.183.838,98	-	30.094,15
Pessoal e Encargos Sociais	-	5.309.689,07	5.309.689,07	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	36.280,13	1.867.983,93	1.874.149,91	-	30.094,15
DESPESAS DE CAPITAL	-	6.999,56	6.999,56	-	-
Investimentos	-	6.999,56	6.999,56	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	36.280,13	7.184.672,56	7.190.838,54	-	30.094,15

Fonte: SIAFI

No que se refere à execução dos Restos a Pagar Não Processados, dos R\$ 19.180.538,84 inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, foram liquidados R\$ 14.215.749,58 e pagos R\$ 14.214.537,38. Após os cancelamentos considerados devidos, restou saldo de R\$ 486.035,85, demonstrando que praticamente todo esse passivo foi regularizado ao longo do exercício.

Nos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados, dos R\$ 7.184.672,56 inscritos, foram pagos R\$ 7.190.838,54, permanecendo saldo residual de R\$ 30.094,15.

Tendo como referência o exercício anterior, houve redução no saldo de Restos a pagar liquidados, em decorrência da política adotada de antecipar o pagamento dos tributos federais retidos ainda dentro do próprio exercício. Essa medida reduziu substancialmente o volume a liquidar e, por consequência, o montante a inscrever em restos a pagar, contribuindo para um encerramento com valores significativamente mais baixos em relação ao ano anterior.

6.5 Balanço Financeiro

6.5.1 Ingressos

Os ingressos orçamentários registrados no exercício referem-se, predominantemente, às transferências de sub-repasse realizadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), destinadas ao custeio das despesas do exercício e à cobertura de obrigações já reconhecidas. Já os ingressos extraorçamentários decorrem, principalmente, da inscrição de Restos a Pagar, bem como da arrecadação de multas eleitorais efetuada por outras unidades, compondo a movimentação financeira adicional do período.

6.5.2 Dispêndios

Nos dispêndios orçamentários, o principal valor corresponde às despesas do exercício pagas pelo Tribunal, representando a execução das obrigações correntes ao longo do período. Nos dispêndios extraorçamentários, destaca-se o pagamento de Restos a Pagar, que compõe a maior parcela das saídas financeiras registradas na coluna de dispêndios deste grupo. O Balanço Financeiro demonstra ainda uma redução expressiva de 64,48% no saldo de caixa, decorrente do recolhimento dos impostos federais retidos, efetuado dentro do exercício, o que reduziu de forma significativa as disponibilidades financeiras ao final do ano.

6.6 Demonstração do Fluxo de Caixa

Em 2025, os ingressos operacionais somaram R\$ 455.795.397,05, compostos majoritariamente por transferências financeiras (sub-repasse do TSE) no montante de R\$ 449.907.385,88, além de ingressos extraorçamentários de R\$ 84.605,26. Os desembolsos operacionais totalizaram R\$ 457.134.484,29, incluindo dispêndios extraorçamentários de R\$ 85.003,69. A geração líquida de caixa no exercício foi de –R\$ 6.483.714,16, com o caixa e equivalentes reduzindo-se de R\$ 10.053.044,70 para R\$ 3.569.330,54 (–64,48%), resultado, dentre outros fatores, do recolhimento tempestivo dos impostos retidos.